

Comunicado à Imprensa

Rating da Companhia Siderúrgica Nacional rebaixado para 'B' por alavancagem persistentemente alta; perspectiva negativa

18 de março de 2026

Resumo da Ação de Rating

- O EBITDA da **Companhia Siderúrgica Nacional** (CSN) provavelmente permanecerá pressionado em 2026 devido aos custos mais elevados na mineração, crescimento mais lento no negócio de cimento e aos desafios contínuos em siderurgia. Esses fatores, combinados com uma carga de juros e investimentos (capex) consideráveis, também continuarão pressionando a alavancagem da empresa.
- A administração da CSN está tentando melhorar a estrutura de capital por meio de desinvestimentos e novas linhas de financiamento. No entanto, a complexidade dessas transações, a volatilidade da economia global e a crescente aversão ao risco do mercado podem afetar sua capacidade de reduzir a alavancagem em tempo hábil.
- Em 18 de março de 2026, a S&P Global Ratings rebaixou o rating de crédito de emissor da CSN de 'B+' para 'B' na escala global.
- A perspectiva negativa indica que um novo rebaixamento é possível caso as vendas de ativos não se concretizem ou se as condições de negócios piorarem, mantendo a alavancagem elevada, bem como se a liquidez continuar se deteriorando devido a déficits de fluxo de caixa maiores do que o esperado e às dificuldades em continuar refinanciando vencimentos de curto prazo.

Analista principal

Matheus Cortes
São Paulo
55 (11) 3039-9775
matheus.cortes
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Flávia Bedran
São Paulo
55 (11) 3039-9758
flavia.bedran
@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

O rebaixamento do rating reflete os maiores vencimentos da dívida de curto prazo, a crescente aversão ao risco e a incapacidade da companhia de reduzir a dívida por meio da geração interna de caixa. A crescente incerteza macroeconômica provavelmente afetará o desempenho da CSN em 2026, após resultados mais fracos do que o esperado em 2025, o que deixaria a empresa mais distante de suas metas de alavancagem do que projetávamos anteriormente.

Vemos um potencial de crescimento limitado para o EBITDA de siderurgia decorrente das barreiras antitruste implementadas recentemente. Isso ocorre em meio a preocupações em relação a demanda e um cenário de taxas de juros ainda elevadas, o que afetaria o consumo. Na mineração, os custos de frete possivelmente mais elevados limitarão o potencial de crescimento decorrente do aumento dos volumes (para perto de 47 milhões de toneladas em 2026) e dos preços favoráveis até o momento (US\$103 por tonelada). Esperamos também um crescimento mais lento no negócio de cimento, devido a ajustes de preços mais graduais em um ambiente altamente competitivo e com potencial limitado de aumento da demanda.

Rating da Companhia Siderúrgica Nacional rebaixado para 'B' por alavancagem persistentemente alta; perspectiva negativa

A combinação desses fatores contribui para nosso EBITDA projetado de R\$ 10,5 bilhões em 2026, acima dos R\$ 8,8 bilhões em 2025, mas abaixo da nossa projeção anterior de R\$ 11,7 bilhões. Esses fatores, somados a pagamentos de juros de cerca de R\$ 5,1 bilhões e capex de R\$ 6,2 bilhões em 2026, resultará em um déficit de R\$ 410 milhões no fluxo de caixa operacional livre (FOCF - *free operating cash flow*). Isso também manterá a alavancagem no limite superior da faixa de 5,0x-6,0x, ante 5,2x, enquanto o índice de geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida mal chega a 10%.

Nossas métricas diferem significativamente daquelas divulgadas pela empresa devido aos seguintes ajustes:

- Nossas métricas de endividamento incluem a dívida do projeto Transnordestina, que é garantida pela CSN, bem como ajustes previdenciários, pagamentos antecipados de minério de ferro, obrigações de *leasing* e de desmobilização de ativos, e parcelamento de impostos. Essas métricas adicionaram R\$ 17,5 bilhões à dívida da CSN em 31 de dezembro de 2025.
- Nosso EBITDA ajustado não inclui a contribuição da MRS Logística S.A. e exclui alguns fatores não recorrentes, como ganhos ou perdas com a venda de ativos e o reconhecimento dos créditos tributários PIS/COFINS.

Os desinvestimentos ainda são a principal forma da CSN reduzir sua alavancagem, mas dependem de fatores externos e podem não ter a duração e o prazo adequados para melhorar significativamente sua estrutura de capital. A empresa está focada em dar seguimento às vendas anunciadas do negócio de cimento e de uma participação na NewCo CSN Infraestrutura, visando captar entre R\$ 16 bilhões e R\$ 18 bilhões com desinvestimentos.

Em nossa visão, a entrada de caixa proveniente das vendas é a forma mais provável e significativa para a CSN reduzir sua dívida nominal e sua carga de juros, mas que também podem reduzir o EBITDA. Em nossa análise, se o negócio de cimento for vendido por R\$ 9 bilhões, a dívida sobre EBITDA ajustado *pro forma* ainda permaneceria acima de 5,0x em 2026.

Além disso, a complexidade dessas transações aumenta a incerteza em relação ao seu prazo e execução. E, dado o considerável endividamento nominal da CSN, de R\$ 53 bilhões em dezembro de 2025, bem como a expectativa de déficits contínuos de fluxo de caixa, essas alternativas potenciais podem não conseguir reduzir materialmente a alavancagem a níveis compatíveis com um rating mais alto.

Um novo refinanciamento poderia trazer alguma folga à liquidez, mas os riscos de melhoria dos fluxos de caixa continuam sendo uma preocupação. A CSN anunciou em sua última teleconferência de resultados que está planejando um novo empréstimo com garantia para endereçar seus vencimentos de curto prazo. O empréstimo poderia contar com as ações da subsidiária de cimento como garantia. Os valores e detalhes adicionais ainda não foram divulgados; contudo, acreditamos que isso aliviará parte da pressão sobre a liquidez da empresa, especialmente no nível da holding. Em dezembro de 2025, a CSN possuía um saldo de caixa de R\$ 15,1 bilhões e dívida de curto prazo de R\$ 10,4 bilhões, sendo R\$ 3,5 bilhões e R\$ 6,2 bilhões no nível da holding, respectivamente.

No entanto, acreditamos que a manutenção do colchão de liquidez da empresa continua dependente de sua capacidade de melhorar o fluxo de caixa. Isso refletiria principalmente uma menor carga de juros e a melhoria das condições de negócios, além de comprovar seu acesso aos mercados de capitais com refinanciamentos em andamento, visto que possui R\$ 18 bilhões com vencimento nos próximos dois anos, antes do vencimento de seu próximo *bond* de US\$1,3 bilhão, previsto para 2028. Nesse contexto, se a companhia não for capaz de atingir esses objetivos, acreditamos que isso continuará resultando em déficits significativos de fluxo de caixa, pressionando ainda mais sua liquidez e aumentando a pressão sobre o rating.

Perspectiva

A perspectiva negativa indica que um novo rebaixamento é possível caso as vendas de ativos não se concretizem ou se as condições de negócios piorarem, mantendo a alavancagem elevada, ou ainda se houver pressão de liquidez devido a déficits de fluxo de caixa maiores do que o esperado e dificuldades em continuar refinanciando vencimentos de curto prazo.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating nos próximos seis meses se atrasos na venda de ativos ou déficits de fluxo de caixa mais elevados impedirem a CSN de reduzir sua alavancagem, com dívida sobre EBITDA permanecendo próxima de 6,0x por um período prolongado e ainda apresentando um déficit significativo de FOCF em meio ao capex elevado e uma carga de juros substancial.

Cenário de elevação

Poderíamos alterar a perspectiva do rating para estável se a CSN conseguisse se desalavancar nos próximos trimestres por meio da venda de ativos ou de um desempenho operacional melhor do que o esperado, ao mesmo tempo que seria capaz de refinanciar seus próximos vencimentos de dívida (melhorando, assim, sua estrutura de capital). Nesse cenário, esperamos dívida sobre EBITDA abaixo de 5,0x até o final de 2026 (e com tendência de queda nos anos seguintes), enquanto o FOCF melhora.

Além disso, também elevaríamos o rating se a CSN conseguisse melhorar seu colchão de liquidez, por meio de uma maior geração de caixa e do refinanciamento contínuo de seus vencimentos de curto prazo, enquanto a dívida sobre EBITDA se aproxima de 4,0x.

Descrição da Empresa

A CSN é uma produtora integrada de aço com sede no Brasil, controlada pela família Steinbruch por meio das holdings Vicunha Aços e Rio Iaco, que detêm 41,65% e 3,45% das ações com direito a voto, respectivamente. A maior parte das ações remanescentes é negociada livremente na Bolsa de Valores de São Paulo e por meio de American Depositary Receipts na bolsa de valores de Nova York.

A CSN gera a maior parte de seu EBITDA por meio de seus negócios de aço e mineração, mas com contribuições crescentes de outros negócios, como logística, cimento e energia. Sua principal usina siderúrgica é a fábrica Presidente Vargas, no Brasil, com capacidade de produção de aço bruto de cerca de 5,6 milhões de toneladas (MT), mas também possui capacidade adicional de processamento de aço na Alemanha e em Portugal. A CSN produz principalmente produtos siderúrgicos planos, mas também aço longo, embora em menor capacidade, no Brasil e na Alemanha.

A empresa também produz mais de 40 MT de minério de ferro anualmente em suas minas no estado brasileiro de Minas Gerais por meio da CSN Mineração S.A. (CMIN), na qual detém participação de aproximadamente 70%. No setor de cimento, a CSN é agora a segunda maior player do país, em função da aquisição da Elizabeth e da Lafarge Holcim, o que resulta em uma capacidade de produção total de quase 17 MT por ano.

O negócio de logística consiste nas operações portuárias da CSN, com terminais de contêineres, terminais de importação de carvão e terminais de exportação de minério de ferro. A CSN também possui participação minoritária na MRS Logística S.A. (BB/Estável/--), a maior empresa

Rating da Companhia Siderúrgica Nacional rebaixado para 'B' por alavancagem persistentemente alta; perspectiva negativa

ferroviária de transporte de minério de ferro do Brasil, e no projeto Transnordestina, um grande projeto ferroviário em desenvolvimento no nordeste do Brasil.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 1,7% em 2026, 2,1% em 2027 e 2,2% em 2028;
- Inflação no Brasil de 4,4% em 2026, 3,7% em 2027 e 3,2% em 2028;
- Taxa de câmbio média de R\$ 5,55-R\$ 5,65 por US\$1 nos próximos anos;
- Volume de vendas de aço da CSN aproximando-se de 4,5 MT em 2026, 4,8 MT em 2027 e 4,9 MT em 2028, com cerca de 70% destinados ao mercado interno e 30% para exportação e operações no exterior;
- Os preços médios do aço no mercado interno são afetados pelas flutuações cambiais e pelos preços internacionais, mas ainda apresentam pouca margem para ajustes, considerando a forte concorrência das importações;
- Vendas totais de minério de ferro de 45 MT-47 MT em 2026, 48 MT-49 MT em 2027 e próximas a 55 MT em 2028, com a conclusão do P15;
- Preços do ferro de US\$100 por tonelada no restante de 2026 e US\$90 em 2027 e 2028, de acordo com a estimativas de preços da S&P Global Ratings;
- Capex de R\$ 6,2 bilhões por ano em 2026 e 2027, destinado a projetos de expansão na mineração (em meio à conclusão dos projetos P15), melhoria da capacidade de produção de cimento e revitalização da siderurgia;
- Pagamento de dividendos estimado em R\$ 700 milhões-R\$ 800 milhões, principalmente em função da saída de capital da CMIN para acionistas minoritários;
- Não incluímos nenhuma das vendas que a CSN anunciou recentemente que irá realizar, devido aos riscos de execução e ao prazo incerto.

Principais métricas

Companhia Siderúrgica Nacional – Resumo das projeções

Fim do período	31-dez-2022	31-dez-2023	31-dez-2024	31-dez-2025	31-dez-2026	31-dez-2027	31-dez-2028	31-dez-2029
R\$ milhões	2022R	2023R	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P
Receita	44.362	45.438	43.687	44.798	45.318	47.325	50.975	54.921
Lucro bruto	16.186	15.342	15.488	16.370	16.698	16.665	19.153	21.635
EBITDA (reportado)	10.519	8.566	8.061	8.967	10.572	10.258	12.287	14.277
(+) Ajuste de arrendamento operacional	--	--	--	--	--	--	--	--
(+/-) Outros	744	486	(643)	(159)	(99)	(99)	(99)	(99)
EBITDA	11.263	9.052	7.418	8.808	10.473	10.159	12.188	14.178
(-) Juros-caixa pagos	(2.451)	(3.612)	(4.259)	(4.671)	(4.507)	(4.151)	(3.738)	(4.243)
(-) Imposto-caixa pago	(2.506)	(214)	(216)	(72)	(405)	(447)	(1.245)	(1.795)
(+/-) Outros	--	--	--	--	--	--	--	--
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	6.307	5.226	2.943	4.065	5.561	5.561	7.206	8.140
EBIT	9.571	7.075	5.273	6.522	6.966	6.226	8.085	10.124
Despesa com juros	2.730	3.924	5.623	5.970	5.104	4.548	4.035	4.240
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	2.370	2.318	2.161	(793)	5.792	5.983	6.883	7.918

Rating da Companhia Siderúrgica Nacional rebaixado para 'B' por alavancagem persistentemente alta; perspectiva negativa

Investimentos (capex)	3.217	4.225	5.288	5.533	6.200	6.200	5.000	5.000
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	(847)	(1.907)	(3.127)	(6.326)	(408)	(217)	1.883	2.918
Dividendos	3.757	3.981	2.535	695	773	719	782	892
Recompra de ações (reportada)	411	--	336	--	--	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	(5.015)	(5.888)	(5.998)	(7.021)	(1.181)	(936)	1.101	2.025
Dívida (reportada)	40.919	44.859	56.915	52.925	52.421	52.821	53.121	53.121
(+) Passivos de arrendamentos	694	734	840	1.094	1.141	1.199	1.252	1.296
(+) Obrigações de benefícios pós-emprego	82	80	--	--	--	--	--	--
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(12.263)	(16.086)	(23.361)	(14.691)	(11.767)	(10.147)	(10.856)	(12.642)
(+/-) Outros	7.541	13.164	19.349	16.391	16.391	16.391	16.391	16.391
Dívida	36.972	42.751	53.743	55.718	58.186	60.265	59.908	58.166
Patrimônio líquido	21.816	19.685	15.459	15.736	15.910	16.234	18.356	21.652
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	(1.492)	(1.981)	(3.141)	(6.398)	(711)	(525)	1.586	2.635
Despesa com juros (reportada)	2.595	3.741	5.416	5.567	5.104	4.548	4.035	4.240
Capex (reportado)	3.352	4.408	5.494	5.936	6.200	6.200	5.000	5.000
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	13.448	17.579	24.222	15.064	11.767	10.147	10.856	12.642
Índices ajustados								
Dívida/EBITDA (x)	3,3	4,7	7,2	6,3	5,6	5,9	4,9	4,1
FFO/dívida (%)	17,1	12,2	5,5	7,3	9,6	9,2	12,0	14,0
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	3,6	2,4	1,7	1,9	2,2	2,3	2,9	2,9
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	4,1	2,3	1,3	1,5	2,1	2,2	3,0	3,3
OCF/dívida (%)	6,4	5,4	4,0	(1,4)	10,0	9,9	11,5	13,6
FOCF/dívida (%)	(2,3)	(4,5)	(5,8)	(11,4)	(0,7)	(0,4)	3,1	5,0
DCF/dívida (%)	(13,6)	(13,8)	(11,2)	(12,6)	(2,0)	(1,6)	1,8	3,5
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	(4,0)	(4,6)	(5,8)	(11,5)	(1,2)	(0,9)	2,6	4,5
Crescimento anual da receita (%)	(7,4)	2,4	(3,9)	2,5	1,2	4,4	7,7	7,7
Margem bruta (%)	36,5	33,8	35,5	36,5	36,8	35,2	37,6	39,4
Margem EBITDA (%)	25,4	19,9	17,0	19,7	23,1	21,5	23,9	25,8
Retorno sobre capital (%)	18,1	11,7	8,0	9,3	9,6	8,3	10,4	12,8
Retorno sobre ativos totais (%)	11,6	8,0	5,4	6,4	7,0	6,2	7,9	9,6
EBITDA/juros caixa (x)	4,6	2,5	1,7	1,9	2,3	2,4	3,3	3,3
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	3,5	1,8	0,9	1,1	1,4	1,4	2,0	2,4
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	62,9	68,5	77,7	78,0	78,5	78,8	76,5	72,9
Cobertura de encargos fixos da dívida (x)	4,1	2,3	1,3	1,5	2,1	2,2	3,0	3,3
Dívida/dívida e patrimônio líquido não depreciado (%)	62,9	68,5	77,7	78,0	78,5	78,8	76,5	72,9

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Agora avaliamos a liquidez da CSN como menos que adequada devido a uma maior percepção de risco que pode prejudicar suas necessidades recorrentes de refinanciamento, visto que a empresa enfrenta vencimentos substanciais em 2026 e 2027. A empresa indicou que o custo do *funding* afetará os pagamentos de juros e a impedirá de reduzir ainda mais a alavancagem, portanto, nossa avaliação de fatores qualitativos, incluindo sua capacidade de refinanciamento,

Rating da Companhia Siderúrgica Nacional rebaixado para 'B' por alavancagem persistentemente alta; perspectiva negativa

sua reputação mais fraca nos mercados de crédito e seus vencimentos crescentes, afeta a nossa análise.

Atualmente, cerca de 60% do caixa do grupo está na subsidiária CMIN, na qual a CSN detém uma participação de 69%. Para refletir os riscos de acesso a esse caixa, estamos agora aplicando um corte (*haircut*) de 31% (referente à participação minoritária na subsidiária) sobre o caixa proveniente da CMIN, disponível para dar suporte à posição de liquidez geral do grupo.

Déficits recorrentes de fluxo de caixa ao longo de anos, em meio a uma alta carga de juros, capex considerável e um desempenho fraco no setor siderúrgico, consumiram a posição de caixa da CSN e reduziram seu colchão de liquidez em comparação com os níveis históricos. No entanto, acreditamos que a empresa tem capacidade para reduzir o capex, se necessário. Além disso, esperamos que a CSN continue trabalhando no refinanciamento de seus vencimentos de curto prazo com o potencial empréstimo com garantia, o que poderia trazer alguma folga à sua liquidez. No entanto, a dinâmica futura do fluxo de caixa continua sendo fundamental para manter um melhor colchão de liquidez.

Não estamos incluindo em nossa avaliação quaisquer recursos provenientes do empréstimo com garantia, uma vez que os montantes ainda são incertos.

Principais fontes de liquidez

- Caixa não restrito de aproximadamente R\$ 12,4 bilhões em 31 de dezembro de 2025. Aplicamos um *haircut* de 31% sobre o caixa disponível detido pela CMIN (ajustado pelo valor pago à CSN pela participação na MRS), considerando a participação da controladora de 69%. Posição de caixa disponível total de R\$ 15,1 bilhões.
- FFO projetado para os próximos 12 meses de aproximadamente R\$ 6,4 bilhões.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 10,4 bilhões em 31 de dezembro de 2025.
- Saídas de capital de giro de aproximadamente R\$ 877 milhões nos próximos 12 meses de 2026.
- Capex de R\$ 6,2 bilhões em 2026.
- Pagamentos de aquisições de R\$ 147 milhões em 2026.
- Pagamento de dividendos de R\$ 773 milhões em 2026.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A CSN possui *covenants* de aceleração do pagamento da dívida que exigem um índice de dívida líquida sobre EBITDA inferior a 4,5x, medido no final de cada ano fiscal.

Existem diferenças significativas entre os requisitos do *covenant* e nosso cálculo da dívida líquida, que inclui a dívida da Transnordestina, ajustes previdenciários, parcelas de impostos, pré-pagamentos de minério de ferro, bem como nosso EBITDA ajustado, que exclui a contribuição proporcional da MRS e alguns efeitos não recorrentes, como vendas de ativos.

Esperamos que a CSN cumpra seus compromissos financeiros com margem confortável, e acreditamos que os descumpriria apenas se o EBITDA projetado caísse mais de 25% nos próximos dois anos.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores de governança são uma consideração moderadamente negativa em nossa análise de rating de crédito da CSN, enquanto os fatores ambientais e sociais são considerações negativas.

Em nossa opinião, a tomada de decisões está excessivamente concentrada em uma única pessoa — o principal acionista —, enquanto as decisões historicamente aumentaram a volatilidade nas métricas de crédito da CSN. Essas decisões incluem aquelas envolvendo aquisições, projetos de expansão, estrutura acionária e remuneração dos acionistas. A estrutura de capital e a liquidez eram significativamente mais fracas há vários anos e vemos atualmente uma pressão crescente, dados os fatores acima, juntamente com as incertezas em torno do aço e do minério de ferro.

A CSN também está exposta a riscos de baixa probabilidade e alto impacto associados a possíveis colapsos de barragens de rejeitos a montante. No entanto, seguindo novas regulamentações, a CSN desativou suas barragens de rejeitos e tem dois projetos em andamento em Casa da Pedra, com conclusão prevista para 2028 e 2031.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor em moeda estrangeira	B/Negativa/--
Rating de crédito de emissor em moeda local	B/Negativa/--
Risco de negócio	Regular
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Moderadamente alto
Posição competitiva	Regular
Risco financeiro	Altamente alavancado
Fluxo de caixa/Alavancagem	Altamente alavancado
Âncora	b
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra/Não diversificado
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Menos que adequada
Administração e governança	Moderadamente negativa
Análise de ratings comparáveis	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	b

Rating da Companhia Siderúrgica Nacional rebaixado para 'B' por alavancagem persistentemente alta; perspectiva negativa

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em <https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria> para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas “Definições de Ratings da S&P Global Ratings”, em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions>. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

(Consulte os critérios completos em inglês [aqui](#))

- *Criteria | Corporates | General: Sector-Specific Corporate Methodology, July 7, 2025*
- *Criteria | Corporates | General: Methodology: Management And Governance Credit Factors For Corporate Entities, Jan. 7, 2024*
- *Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology, Jan. 7, 2024*
- *General Criteria: Environmental, Social, And Governance Principles In Credit Ratings, Oct. 10, 2021*
- *General Criteria: Group Rating Methodology, July 1, 2019*
- *Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology: Ratios And Adjustments, April 1, 2019*
- *Criteria | Corporates | General: Methodology And Assumptions: Liquidity Descriptors For Global Corporate Issuers, Dec. 16, 2014*
- *General Criteria: Methodology: Industry Risk, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Country Risk Assessment Methodology And Assumptions, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Principles Of Credit Ratings, Feb. 16, 2011*

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website spglobal.com/ratings e busque pela entidade avaliada.

Rating da Companhia Siderúrgica Nacional rebaixado para 'B' por alavancagem persistentemente alta; perspectiva negativa

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.